

RESENHA DO ARTIGO “MOVIMENTOS POPULACIONAIS MIGRATÓRIOS INTERNACIONAIS: DILEMAS E DESAFIOS AO ESTADO E SOCIEDADE”¹

REVIEW OF THE ARTICLE "INTERNATIONAL MIGRATORY POPULATION MOVEMENTS: DILEMMAS AND CHALLENGES TO THE STATE AND SOCIETY"

Samuel Tavares Gonçalves²

Faculdade Processus – DF (Brasil)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2240868757785522>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9076-042X>

E-mail: samueltavares900@gmail.com

Resenha da obra:

SILVA, Samuel Costa; LIMA, Ângela M.L.C.; MOTA, João P. R. Movimentos Populacionais Migratórios Internacionais: Dilemas e Desafios ao Estado e a Sociedade. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**. Ano I (2019), volume I, n.1(jan./dez.).

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Movimentos Populacionais Migratórios Internacionais: Dilemas e Desafios ao Estado e Sociedade”. Este artigo é de autoria de Samuel Costa da Silva; Ângela M.L.C Lima; João P.R Mota. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”. Ano I (2019), volume I, n.1(jan./dez.).

Palavras-chave: Imigrantes. Políticas. Segurança. Sociedade. Sobrevivência.

Abstract

This is a review of the article entitled “International Migratory Population Movements: Dilemmas and Challenges to the State and Society”. This article is by Samuel Costa da Silva; Angela M.L.C Lima; João P.R Mota. The article reviewed here was published in the journal “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”. Year I (2019), volume I, n.1(jan./dec.).

¹ A revisão linguística desta resenha foi realizada por Érida Cassiano Nascimento.

² Graduando em Direito pela Faculdade Processus.

Keywords: *Immigrants. Policies. Safety. Society. Survival.*

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Movimentos Populacionais Migratórios Internacionais: Dilemas e Desafios ao Estado e Sociedade”. Este artigo é de autoria de Samuel Costa da Silva; Ângela M.L.C Lima; João P.R Mota. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”, no Ano I (2019), volume I, n.1(jan./dez.).

Com relação aos autores deste artigo resenhado, conheçamos um pouco acerca do currículo de cada um deles. Muito do que compõe a formação ou a experiência de um autor contribui para a reflexão temática dos temas aos quais se propõe a escrever. Conheçamos, então, um pouco sobre cada um dos autores.

O primeiro autor deste artigo é Samuel Costa da Silva. Graduado em Direito. Pós-doutor e doutor em Sociologia pela UnB e pesquisador do Instituto Processus. Leciona Sociologia Geral e Jurídica no curso de Direito, Ciência Social, Política e Filosofia nos cursos de Gestão Pública e Administração Pública da Faculdade Processus.

O segundo autor deste artigo é Ângela L.M.C LIMA. Graduanda em Direito pela Faculdade Processus.

O terceiro autor deste artigo é João P. R. Mota. Graduando em Direito pela Faculdade Processus.

Este artigo foi estruturado com os seguintes capítulos: resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords*, *resumen*, *palabras clave*, introdução, convenções em prol dos refugiados e imigrantes, imigrantes? O Brasil já não tem problema demais?, Os imigrantes e a ausência de um lar, as efetivas necessidades dos imigrantes no Brasil, considerações finais e referências.

Os autores explicam que essa busca pelo refúgio se estende além das fronteiras nacionais, que é uma consequência em decorrência de conflitos armados no país natal. Dessa forma, tratados e convenções estabelecem fundamentos e legislações para que a comunidade internacional ajude esses povos. Assim, o Brasil precisa receber essas pessoas e legalizá-las em território brasileiro, o que configura esses imigrantes como cidadãos do estado. Neste artigo o objetivo geral foi ouvir os imigrantes oriundos da Venezuela, Gana, Nigéria e Gabão. Os objetivos específicos foram analisar os dilemas e conflitos dos refugiados.

Os autores elencam a temática da pesquisa contou com a seguinte justificativa: “Para a questão social, o Brasil não tem dado conta dos seus

problemas ainda mais com imigrantes vindos de países estrangeiros, o que elevaria taxas de desemprego, pobreza e violência, saúde, educação”. Do ponto de vista jurídico a sobrecarga do sistema judiciário e a reclamação de direitos internacionais e anistia. Ainda assim, a pesquisa aponta para as dimensões territoriais e o engajamento das políticas públicas como forma de abrir as portas para a comunidade internacional refugiada.

A metodologia utilizada para construção da pesquisa utilizada no artigo aqui analisado foi uma pesquisa qualitativa com uma abordagem exploratória, por meio de entrevistas com refugiados dos países como Venezuela, Gana, Nigéria e Gabão, a partir das respostas foi elaborado um relatório analítico.

No primeiro capítulo fica retratado que os autores enfatizaram sobre os problemas das grandes massas migratórias que é um problema secular, que acontece em razão de conflitos e guerras, dessa forma refugiar em outro local aparece como medida de segurança seja temporária ou permanente. O fato é que no período atual o movimento é intenso, tão grande quanto foi a segunda Guerra Mundial, com uma base de consideração dos últimos 10 anos.

Os autores esclarecem que, no segundo capítulo desta obra que versa sobre as convenções e estatutos sobre refugiados, é garantido que a pessoa vinda de fora tenha condições mínimas de sobrevivência, a Convenção de 1951 protocolava os acontecimentos anteriores ao período.

O terceiro capítulo os autores, deixa claro que trata do ponto de vista social, neste sentido, os analistas argumentam a necessidade de debater essa questão, visto que o Brasil não pode comportar pessoas advindas de outros países em situação de pobreza ou extrema, o que elevaria os índices negativos do país, com viés de aumento para violência.

O quarto capítulo o texto, de forma sucinta, retrata que a condição de sobrevivência é fator para a felicidade e qualidade de vida. Assim a sociedade deve ofertar um novo meio social, no qual as pessoas se sintam parte da comunidade em que vivem. Fatores como língua, mercado de trabalho, histórias e costumes devem ser repassados e mais as políticas públicas devem ser direcionadas aos imigrantes também.

O quinto capítulo apresenta de maneira relevante a pesquisa mais detalhada, onde em Brasília houve entrevistas com doze imigrantes num período de 18 meses, essas imigrantes vieram da Venezuela, Gana, Nigéria e Gabão. E de acordo com eles as maiores dificuldades estavam nos recursos que eram insuficientes para sobrevivência.

Dessa forma, cabe concluir que o artigo possui uma linguagem objetiva e um tema que enriquece o debate em âmbito social e econômico sobre a abertura do Brasil para novos imigrantes e os impactos sejam positivos ou negativos na sociedade, cultura, esportes, educação, saúde, violência e economia, cabe

finalizar citando que o Brasil possui dimensões continentais e um setor primário forte, assim, mais do que uma política humanitária o país deve ser solidário com os povos de nações em conflito e buscar parcerias no mundo para ser denominado “Brasil, país de todos”, entretanto não somente de brasileiros, mas de todos os povos.

Referências

SILVA, Samuel Costa; LIMA, Ângela M.L.C.; MOTA, João P. R. Movimentos Populacionais Migratórios Internacionais: Dilemas e Desafios ao Estado e a Sociedade. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**. Ano I (2019), volume I, n.1(jan./dez.).

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95-107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Modelo de resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista Processus Multidisciplinar**. Vol. 1, n. 2, p. 04-07, ago. 2020. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/article/view/225>>. Acesso em: 03 ago. 2021.